

CONFINAMENTO

Custo reduz opção pelo sistema

Apesar da alta no preço dos grãos, utilização é defendida como forma de ampliar oferta de carne

NEREIDA VERGARA

Alta no preço dos grãos em 2016 reverteu a adoção de uma estratégia que vinha aumentando entre os produtores de gado de corte para encarar o período de entressafra, compreendido nos meses de junho, julho e agosto: o confinamento. Mesmo com a produção de carne se mantendo estável no Estado, os produtores têm encontrado dificuldades nos meses de inverno, em razão da falta de pastagens e da necessidade de aguardar pelas culturas de aveia e azevém, que ficam prontas para o pasto na primavera.

“Neste ano, tivemos um comportamento atípico (no preço dos grãos) e mesmo os produtores mais competitivos tiveram

de repensar o confinamento em função do preço do alimento”, afirma o presidente da Federação dos Clubes de Integração e Troca de Experiências (Federcite), Carlos Simm. O custo da ração, por animal, é calculado em R\$ 5,80 por dia. Há um ano, o valor era de R\$ 4,50.

O vice-presidente da Farsul, Gedeão Pereira, lembra que a cada inverno a situação se repete. “Nos meses de frio, cai a oferta de gado de corte. Em consequência, o preço aumenta, e se o produtor conseguir garantir animais de qualidade neste período, vai lucrar”, diz. No Rio Grande do Sul, estima Pereira, entre 30 e 40 mil cabeças de gado de corte são criadas em confinamento, percentual insignificante diante do rebanho gaúcho, que, incluindo a pecuária leiteira,

ultrapassa os 13 milhões de animais. O dirigente admite, no entanto, que no quadro atual, em que os grãos, base das rações, estão altamente valorizados, seria muito oneroso para o produtor buscar esse método de terminação. “O que defendemos é que o produtor comece a pensar com mais atenção nesta possibilidade para os próximos anos. Estaria não apenas se prevendo dos problemas da entressafra, mas também atendendo a uma exigência cada vez maior do mercado por animais bem pesados e terminados com qualidade”, ressalta.

O veterinário Leonardo Canali Canellas, pós-doutorando do Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva da Ufrgs, explica que o confinamento é ca-

ro por estar vinculado a uma dieta balanceada do animal, mas pode ser feito em instalações simples e de baixo custo. Canellas explica, ainda, que não se deve confundir o confinamento de bovinos com o de outros animais, como aves e suínos. “No caso de bovinos, além de não representar a disputa por pequenos espaços, também garante a boa alimentação do animal e, portanto, seu conforto”, assinala. O veterinário ressalta que uma das alternativas para o produtor que quiser adotar a estratégia do confinamento nos meses de entressafra, ou como prática permanente, é plantar os grãos servidos como ração. “Ter uma produção própria de milho, por exemplo, diminui o custo e torna a alternativa viável”, acrescenta.

EXPOINTER

Debate aborda leguminosas

A programação da Expointer de 2016 vai dedicar um dia para debater as leguminosas, alimentos de alto valor nutricional, tanto para os humanos como para os animais. Os debates vão acontecer na Casa da Fepagro no Parque de Exposições Assis Brasil e fazem parte das comemorações do Ano da Leguminosas, instituído em 2016 pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura (FAO).

O diretor técnico da Fepagro, Carlos Alberto Oliveira, participou nesta semana de reunião com a Emater/RS e o representante da FAO no Brasil, para tratar das ações a serem adotadas no Rio Grande do Sul. “As leguminosas (soja, feijão, ervilhas, grão de bico) têm um papel fundamental na alimentação mundial pois são uma importante fonte de proteína. Além disso, têm proveito em pastagens para os rebanhos, como é caso do trevo e do cornichão”, salienta.

REFORMA AGRÁRIA

RS negocia áreas com a União

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, e o governador do Estado, José Ivo Sartori, assinaram ontem termo de compromisso que prevê a alienação de duas áreas da Companhia Estadual de Cilos e Armazéns (Cesa/RS) para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá). A avaliação dos imóveis, que juntos totalizam 243,5 hectares, será feita por técnicos do Incra, considerando o valores de mercado nas regiões. Os valores serão abatidos na dívida pública do Estado com a União. O anúncio ocorreu em cerimônia no Palácio Piratini.

Padilha elogiou o “gesto de desprendimento e muita responsabilidade para com as contas públicas” do governo do Estado. “Esse termo é uma prova de que, com parceria e esforço conjunto, podemos avançar e construir alternativas”, destacou Sartori. Esta é a primeira vez que o governo do Estado abate parte da dívida com a União por meio da negociação de imóveis públicos. O secretário do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Tarcísio Minetto, comemorou a medida. “Esperamos que outras áreas possam entrar nesta negociação”, disse.



Acordo assinado no Palácio prevê, neste momento, dois terrenos da Cesa

As áreas de 125 hectares e 118,5 hectares ficam em Cruz Alta e Vitória das Missões, respectivamente. O secretário da Agricultura, Ernani Polo, explica que não há unidades da Cesa nestes locais. “São áreas que a Cesa comprou no passado e nunca utilizou”, disse. Por meio do termo de compromisso, será possível dar início às negociações para regularizar a situação de 15 famílias de agricultores assentadas nas áreas há pelo menos quatro anos.

O secretário adjunto do Desenvolvimento Rural, Iberê de Mesquita Orsi, destacou que outras famílias de trabalhadores rurais assentados poderão ter a situação regularizada por meio do repasse de áreas que a Cesa não está utilizando. “Hoje, a dificuldade que o Incra tem é justamente conseguir áreas”, avaliou. Orsi destaca que há pelo menos outras três áreas da companhia que foram ocupadas por indígenas. Neste caso, a negociação será com a Funai.

direto ao ponto

Pavilhão terá nova licitação em Esteio

A Secretaria da Agricultura vai reabrir licitação, no segundo semestre deste ano, para construção de um segundo pavilhão da agricultura familiar no Parque de Exposição Assis Brasil, em Esteio. O valor estimado da obra foi ajustado para R\$ 3 milhões. Segundo o secretário Ernani Polo, o Ministério da Agricultura, que aporou o recurso, autorizou que o projeto inicial, estimado em R\$ 4 milhões, fosse adaptado ao orçamento disponível.

Queijo artesanal em pauta no ministério

O deputado federal Alceu Moreira encaminhou documento ao ministro da Agricultura, Blairo Maggi, sugerindo que a pasta regulamente a produção de queijo artesanal. A ideia é estipular regras específicas para esta modalidade de produto. Moreira é autor de um projeto de lei que visa regulamentar a atividade. A estimativa é de que 80 mil estabelecimentos possam ser beneficiados, especialmente no Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

FARSUL

Encontro reúne produtoras

Nesta segunda-feira, a Comissão de Produtoras Rurais da Farsul promove a 79ª Etapa do Fórum Permanente do Agronegócio, trazendo um panorama da crise econômica que vive o país e seus impactos sobre o setor. O evento deve reunir, no auditório da entidade, a partir das 9h, pelo menos 120 mulheres cadastradas na federação. Na parte da manhã, as palestras vão abordar questões técnicas do agronegócio, como a gestão da propriedade familiar e a geração de energia fotovoltaica no meio rural. À tarde, falam os economistas Antônio da Luz e Miguel Daoud, sobre a origem, os desdobramentos e as políticas para encerrar a crise.

“Nós vivemos o momento mais difícil da história do país. Nesta edição nossa intenção foi trazer subsídios à mulher do campo para enfrentar os obstáculos que estão se apresentando à atividade”, comentou a presidente da comissão, Zênia Aranha da Silveira.

COTAÇÕES*

SOJA GRÃO – BOLSA DE CHICAGO
US\$ BUSHEL

	Varição	Fechamento
08/Jul/16		
Jul/16	+0,35%	10,89%
Ago/16	+0,32%	10,83%
Set/16	+0,34%	10,68%
Nov/16	+0,33%	10,57%
Jan/17	+0,32%	10,57
Mar/17	+0,34%	10,37%
Mai/17	+0,30%	10,28%

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 04/Jul/16 a 08/Jul/2016

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 5,00	R\$ 4,60
Médio (*)	R\$ 5,48	R\$ 4,89
Máximo	R\$ 5,80	R\$ 5,20

(*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas. Fonte: Emater

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | (51) 3216.1620

AGRICULTURA FAMILIAR

Governo confirma recurso

A Casa Civil da Presidência da República, por meio da Secretaria da Agricultura Familiar, garantiu ontem R\$ 800 mil em recursos para montagem dos estandes e demais infraestruturas necessárias ao pavilhão da agricultura familiar durante a Expointer 2016. “O mais importan-

te é a oportunidade destas famílias terem contato com o mercado”, destacou o secretário do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Tarcísio Minetto. No ano passado, foram 220 expositores. Neste ano, a ideia é pelo menos manter este número, que inclui 1,2 mil famílias.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAL DA SERRA / RS

Município de Pinhal da Serra, em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 comunica a PUBLICAÇÃO: TOMADA DE PREÇO nº 04/2016 – Contratação de Construtora sob Regime de Empreitada Global compreendendo material e mão-de-obra, para construção de uma UBS porte 1, no interior. Abertura dia 26 de Julho de 2016, às 09:00 horas; Em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 e 11.947/2009, comunica a PUBLICAÇÃO: DISPENSA DE LICITAÇÃO nº 70/2016 – Chamada Pública - para aquisição de Gêneros Alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural. Abertura dia 01 de Agosto de 2016, às 09:00 horas; Em conformidade com a Lei Federal nº 8.666/93 e 10.520/02, comunica a PUBLICAÇÃO: PREGÃO PRESENCIAL nº 22/2016 – Registro de preços para Aquisição de Medicamentos de uso geral para a farmácia do município. Abertura dia 21 de Julho de 2016, às 09:00 horas. Editais no site www.pinhaldaserra.rs.gov.br. Mais informações fone (54) 3584 0250.

Ivandro Birk - Prefeito Municipal

Pinhal da Serra 07 de Julho de 2016.